

Boletim IRB+Mercado, divulgado pelo IRB+Inteligência, mostra avanço de 7,1% no acumulado do ano

O mercado segurador brasileiro faturou, no acumulado de janeiro a agosto, R\$ 145,7 bilhões, avanço de 7,1% sobre o mesmo período de 2024. Apenas em agosto, dado mais recente do setor, foram R\$ 19 bilhões de prêmios emitidos em seguros. É o que mostra análise divulgada pelo [IRB+Inteligência](#), plataforma de dados do IRB(Re).

Nos oito primeiros meses de 2025, as seguradoras destinaram R\$ 20 bilhões ao resseguro, crescimento de 11% em relação ao mesmo período de 2024. O lucro líquido acumulado também teve alta de 11% frente ao mesmo intervalo do ano anterior e somou R\$ 26,4 bilhões.

Ainda de acordo com o [Boletim IRB+Mercado](#), em agosto, o mercado segurador cresceu 4,9% no comparativo com o mesmo mês de 2024, com destaque para o segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades, que registrou a maior variação: 13,5%. Já o segmento Rural reduziu em 25,3% o faturamento, a quinta retração do ano.

Em agosto, a sinistralidade do mercado recuou 3,4 pontos percentuais (p.p.) frente ao mesmo mês de 2024, devido, principalmente, à redução nos sinistros ocorridos na linha de negócio Aeronáuticos. No acumulado do ano, a taxa encerrou em 40,9%, abaixo dos 43,7% registrados no mesmo período de 2024.

Corporativo de Danos e Responsabilidades

Com faturamento no mês de R\$ 3,3 bilhões, **Corporativo de Danos e Responsabilidades** registrou a maior alta de agosto, de 13,5%, impulsionada, sobretudo, pela linha de negócio Petróleo. No acumulado do ano, o segmento avançou 8,3%, resultado, principalmente, do bom desempenho dos seguros habitacional e riscos diversos. Quanto à sinistralidade, o índice recuou de 52% para 41% no acumulado de 2025.

Em agosto, com faturamento de R\$ 1,2 bilhão, o segmento de **seguros rurais** registrou retração de 25,3% frente a agosto de 2024. No acumulado do ano, a queda foi de 7,4%. A sinistralidade acumulada recuou 2,9 p.p., encerrando em 33,3%, nível mais baixo para o período desde o início da série histórica, em 2014.

O segmento de **seguros de vida**, que responde por 35% do mercado, registrou faturamento no mês de R\$ 6,9 bilhões. Em agosto, o segmento variou 10,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, impulsionado pelas coberturas de vida (16,4%) e prestamista (9%). No acumulado do ano, o setor progrediu 8,4%. A sinistralidade total recuou 1,6 p.p., encerrando os oito primeiros meses do ano em 27,8%.

Automóvel cresceu 2,3% em comparação ao mesmo mês de 2024, mantendo-se entre os principais responsáveis pelo avanço do mercado. No acumulado de janeiro a agosto, o aumento foi de 5,4%. O faturamento no mês foi de R\$ 5,3 bilhões enquanto a taxa de sinistralidade permaneceu estável em 59,4%, mantendo o mesmo nível observado desde 2023 para o período.

Com crescimento de 10,8% em relação ao mesmo mês de 2024 e faturamento de R\$ 1,6 bilhão em agosto, seguros **individuais contra danos** encerrou os oito meses do ano com a sinistralidade em 28,2%. No acumulado do ano, o segmento teve evolução de 12,1%, tracionada pelos seguros compreensivos residencial e empresarial.

No oitavo mês do ano, o segmento de **crédito e garantia** retraiu 5% frente ao mesmo mês de 2024 e registrou faturamento de R\$ 627 milhões. No entanto, no acumulado do ano, a variação foi a maior do período: 17,4%, com destaque para o desempenho do seguro garantia segurado – setor público (26,5%). No mesmo período, a sinistralidade atingiu 46,2%, aumento de 23,9 p.p..

O [Boletim IRB+Mercado](#), disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. Já o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações.

Fonte: IRB(Re), em 11.11.2025.